

A noção de cultura faz alusão às características socialmente vividas e aprendidas que os indivíduos adquirem a partir do contexto social. Entre estas características estão a língua, as crenças religiosas, as normas e valores, as práticas artísticas, a culinária, entre outras. Estas práticas culturais possuem influência direta sobre a construção das identidades, uma vez que constituem grande parte do conjunto de atributos que formam o contexto comum entre indivíduos de uma mesma sociedade e são parte fundamental da comunicação e cooperação entre os sujeitos. De forma geral, entende-se por identidade aquela que a relação com o conjunto de entendimentos que uma pessoa ou grupo possui sobre si mesma e sobre aqueles que lhe são significativos. Esta identidade é construída a partir de condições sociais, como gênero, nacionalidade ou classe social.

A teoria sociológica distingue duas concepções de identidade: a identidade social e a auto-identidade. A primeira delas é definida como uma série de qualidades pre-definidas no contexto social, uma categorização realizada pelos demais indivíduos em grupos sociais para identificação de outro grupo ou indivíduos. Já a segunda diz respeito aos indivíduos em grupo relacionando diretamente com seu contexto social, e não por terceiros. Com relação a identidade social, que se refere a cultura, pode-se discutir algumas formas onde esta identificação pelo outro passa pela via dos discursos organizacionais e por contextos de construção - simbólica, cultural ou econômico-política - conformando e aspirando uma determinada cultura. A construção cultural pode ser vista de que esta aspira preservar por uma cultura em determinado de cultura, produzindo, por exemplo, espólios de suas crenças e costumes, assim como uma visão estereotipada e exercida dos mesmos.

A identidade social e a auto-identidade se constituem com um processo contínuo e perpétuo. A visão etnocêntrica de cultura trata

dar conta das manifestações étnico-culturais, principalmente, pelos diversos grupos sociais. A arte é uma das manifestações culturais surgidas de atos coletivos ou seja de atos coletivos de certo grupo. A linguagem, sobressaindo e mutando destes grupos e manifestações se encontra ligada principalmente as práticas artísticas e a memória simbólica produzida por elas. A intenção de se não deixar de ser o resgate e a reafirmação da cultura e de seu costume através do fortalecimento artístico-simbólico de um povo.

② O conceito de cultura não é algo estático e atemporal. Neste sentido, a flexibilidade de pode ser entendida como expressão que designa um campo plural, composto por objetos e práticas deuses, materiais e imateriais, vinculados de um lado, pela estética e religiosidade africanas tradicionais e de outro, pelas condições socioeconômicas do negro no Brasil. É possível identificar, ao longo da história do Brasil as misturas étnico-raciais em diversas manifestações artísticas como os bailes e danças de carnaval emantadas na Ilha de Santa Efigênia, em que os elementos da religiosidade cristã com os de origem africanas, até os Nomes-Códigos de Ronald Duarte, que relaciona religiosidade de africanos e concepções da arte contemporânea.

As políticas de memória dão conta das articulações e conexões entre tempos e culturas distintos. Como afirma Minamoto no Yoritomo, "fastapõem temporalidades e aproximam culturas de modo a apresentar sua possíveis correlações."



③ Por um bom tempo a cultura dos povos originários foi tratada como uma remanescente e de modo estereotipado. As novas perspectivas educacionais tentam dar conta das características e culturas destes povos. Para que se possa incorporar a arte destes povos no campo da educação estética, é necessário compreender as terminologias e especificidades com a qual as perspectivas conceituais sobre a própria arte. Um dos desafios serem considerados nos projetos pedagógicos é a desmistificação de como produção indígena estagnada no tempo, ou seja, não se trata apenas de lidar com concepção a pluralidade de culturas, mas também, se estas culturas não se mantêm estáticas, dando ênfase a produção contemporânea destes povos.

Esta atualização da figura indígena se mostra não somente através de arte produzida por estes povos no contexto de arte, mas também ~~em~~ ~~seus~~ ^{em} seus costumes e relações com a rede moderna.

É necessário desenvolver nos cursos de licenciatura culturas produzidas por povos indígenas, assim como as manifestações de nichos produzidos por diversos grupos, que mantem a relação de pertencimento que estes grupos têm de sua cultura, tratando com cuidado a visão antropológica adequada como referência.

Mesmo assim ainda se têm um panorama muito particular, o acesso a estas novas perspectivas educacionais são escassas e divulgadas irregularmente. Ti pelo país. Mesmo com a lei de diretrizes e bases que torna obrigatório o ensino das ~~as~~ culturas dos povos originários, quando não se tem uma especificidade na que se refere ao cumprimento desta lei e também, das atualizações de conteúdo. ~~de~~